



# FUNDO PARA A CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS

TEMA: “AVES MARINHAS – ENTRE A TERRA  
E O MAR”

## **A P R E S E N T A Ç ã O**

O Oceanário de Lisboa e o National Geographic Channel criaram o “InAqua - Fundo de Conservação *by* Oceanário de Lisboa e National Geographic Channel”, pretendendo estimular o setor empresarial e a sociedade civil a envolverem-se ativamente na conservação dos ecossistemas aquáticos.

O “InAqua - Fundo de Conservação *by* Oceanário de Lisboa e National Geographic Channel” tem por objetivo apoiar projetos inéditos, a serem desenvolvidos em território nacional e que possam contribuir de forma decisiva para a conservação de espécies ameaçadas e da biodiversidade aquática em geral.

Os recursos biológicos do planeta são essenciais para a sobrevivência e para o desenvolvimento económico e social da humanidade. Existe um reconhecimento global de que a diversidade biológica é um ativo de grande valor para as gerações atuais e futuras. Contudo, sabe-se que a ameaça às espécies e ecossistemas nunca foi tão elevada como atualmente. Constatando que o declínio de espécies causada pela atividade humana continua a aumentar a uma taxa alarmante, esta iniciativa assume um papel essencial e colaborativo nos esforços de manutenção da biodiversidade existente.

Cada edição do “InAqua - Fundo de Conservação *by* Oceanário de Lisboa e National Geographic Channel” terá uma temática diferente no âmbito da conservação dos ecossistemas aquáticos.

## **NATUREZA DO FUNDO**

O “InAqua - Fundo de Conservação *by* Oceanário de Lisboa e National Geographic Channel” apoiará projetos com duração máxima de três anos. O montante a atribuir a projetos é de 15 mil euros.

Será dada especial valorização a projetos que:

- Apresentem uma componente de trabalho *in situ*;
- Assegurem a qualidade científica da informação disponibilizada e recolhida;
- Constituam iniciativas sustentáveis, suscetíveis de continuidade após o termo do seu período de implementação;

- Potenciem a educação, sensibilização e a ação local da população para o combate à redução da biodiversidade.

Com o objetivo de estimular o setor empresarial para a conservação dos ecossistemas aquáticos, o financiamento do “InAqua - Fundo de Conservação *by* Oceanário de Lisboa e National Geographic Channel” deverá ter origem em empresas que pretendam associar-se.

A terceira edição do Fundo, em 2015, tem como financiadores o Hard Rock Café Lisboa, o Il Cafè di Roma, a Event Network e a Global Sea Travel.

### **FUNDAMENTAÇÃO DA 3.ª EDIÇÃO (2015)**

O “InAqua - Fundo de Conservação *by* Oceanário de Lisboa e National Geographic Channel” tem como temática “Aves Marinhas – entre a terra e o mar” . Serão apoiados projetos desenvolvidos em território nacional que, direta ou indiretamente, contribuam para a sobrevivência de espécies de aves marinhas ameaçadas, que melhorem o conhecimento sobre este grupo de aves e que promovam a manutenção da biodiversidade existente.

A denominação “ave marinha” é uma referência ao uso do habitat de um determinado grupo de espécies. A alimentação no mar e a reprodução em terra são as características mais comuns destas aves ainda que, algumas delas, apresentem um carácter marinho sazonal ou ocasional. Em muitos casos são grandes migradores, viajam milhares de quilómetros em águas internacionais, atravessam várias zonas

económicas exclusivas, utilizam áreas costeiras para descanso e nidificação e, por isso, enfrentam diferentes tipos de ameaças.

As aves marinhas caracterizam-se por terem uma grande longevidade, são predadores de topo e necessitam de águas produtivas para garantir a sua subsistência e reprodução. Este grupo depende diretamente do estado dos ecossistemas marinhos e costeiros.

Devido à crescente pressão do Homem sobre os recursos marinhos e ecossistemas costeiros, à pesca comercial, à poluição, à predação por espécies invasoras e ao aquecimento global, este grupo de aves é considerado o mais ameaçado de todas as aves a nível mundial.

Assegurar a conservação de aves marinhas de uma forma eficaz requer maiores esforços, como o cumprimento da legislação, a criação de regulamentação e normas. Ao longo das últimas décadas, têm sido criados vários acordos internacionais relevantes para a conservação da biodiversidade marinha.

O desafio agora é aproveitar este compromisso e garantir que ações concretas de conservação sejam tomadas a nível local, regional e nacional, através de um conhecimento mais aprofundado da ecologia destas espécies, bem como da sua relação com as atividades humanas.

Com o tema “Aves Marinhas – entre a terra e o mar” , o Oceanário de Lisboa e o National Geographic Channel através do fundo InAqua pretendem contribuir para a conservação deste tão ameaçado grupo de aves.